Anhembi faz 43 anos com muitas co
nquistas e perspectivas para os próximos anos

O maior complexo de eventos da cidade, o Anhembi, comemora aniversário de 43 anos nesta quarta, dia 20 de novembro, data marcada pela inauguração do Pavilhão de Exposições, em 1970. Ao longo dessas mais de quatro décadas, o complexo de eventos passou por muitas transformações e tem se mostrado cada vez mais forte no mercado de eventos.

O secretário especial para Assuntos de Turismo e presidente da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos que administra o Anhembi), Marcelo Rehder, destaca resultados de 2013: “A tradição da marca, somada ao *know-how* e pró-atividade da equipe de Marketing e Vendas, reafirma a confiança e fidelização dos promotores que fecharam seus contratos até a edição de 2020. Isso garante um fluxo de receitas importante para o planejamento e visão de crescimento nos próximos anos”, afirma.

Pesquisa lançada em outubro pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) mostrou que São Paulo tem, em média, 803 feiras que envolvem exposição de bens e serviços e mais de oito milhões de visitantes por ano. Além disso, esse setor relacionado ao mercado de feiras e eventos movimenta, anualmente, R$ 16,3 bilhões na cidade.

“São Paulo tem mais de 700 mil m² de grandes espaços para eventos e cerca de 20 centros de feiras e convenções. Só o Anhembi recebe cerca de 50 feiras de negócios ou eventos com feiras por ano, sem considerar shows musicais, congressos e outras atividades”, exemplifica o presidente da SPTuris.

Captação de eventos

Além das tradicionais feiras, salões e congressos, novos eventos foram captados pela equipe do Anhembi e farão parte da programação no calendário de 2014. “Teremos cinco novas feiras previstas”, antecipa Rehder, “assim como diversos shows nacionais e internacionais que costumam movimentar a cidade e atrair turistas e visitantes”.

Organizadores de feiras e salões realizados no Pavilhão de Exposições fazem reserva mais antecipada, a exemplo dos que já estão confirmados até 2020.

Congressos e simpósios locados no Palácio das Convenções são reservados, em média, de dois a três anos antes da realização. Já os eventos musicais, como shows e festivais, normalmente, possuem média de reserva prévia de três meses a um ano para definição do espaço e divulgação ao público.

“Essa procura antecipada mostra como o Anhembi é bastante flexível para encaixar os eventos que já acontecem e aqueles que demonstram interesse. Como diz o slogan, o ‘Anhembi é do tamanho do seu evento’”, reforça Rehder.

Renovação constante

O maior centro de eventos da América Latina passará por modernização para receber expositores e visitantes com mais conforto e segurança. Em julho deste ano, o Ministério do Turismo (MTur) divulgou investimento da ordem de R$ 60 milhões para o Anhembi, como parte da verba do **Programa de Aceleração do Crescimento** (PAC), voltado ao fortalecimento do turismo em todo o país.

Entre as melhorias previstas nas estruturas estão uma série de obras para atualização da tecnologia do Pavilhão de Exposições, que inclui nova rede elétrica e repavimentação completa do piso. Haverá ainda a reforma de

banheiros antigos para garantir a acessibilidade, o que permitirá o uso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Além disso, será feita a adaptação das entradas ao local, a fim de tornar as calçadas mais acessíveis.

Na questão de acesso universal, o Palácio das Convenções ganhou, também em julho de 2013, o **Selo de Acessibilidade** concedido pela Comissão Permanente de Acessibilidade da Prefeitura de São Paulo, de acordo com as normas técnicas e legislação vigentes. “A ideia é que os outros espaços do Anhembi – o Sambódromo e o Pavilhão de Exposições – também façam adaptações no futuro para que certificação do Selo seja solicitada”, enfatiza Rehder.

Outra novidade recente foi o lançamento da nova **Marca Anhembi**, cujo símbolo é uma referência à cobertura do Auditório Celso Furtado, no Palácio das Convenções. Para acompanhar o constante processo de adaptação aos dias atuais, a logomarca passou por releitura e ficou com estilo mais moderno.

As inovações estão na forma mais definida e equilibrada do desenho, com cores mais vivas e tipografia reestilizada. Esse novo desenho transmite mais volume, tem tipografia mais harmônica e orgânica, traduzindo ainda a importância da era digital. Além disso, também está de acordo com o novo site do Anhembi, lançado no começo de 2013.

Shows musicais

Quando se fala em apresentações musicais, o Anhembi sempre é lembrado por ter sido palco de grandes bandas e artistas, tanto nacionais quanto internacionais. Recentemente, Red Hot Chili Peppers, Justin Bieber, Aerosmith, Korn, Whitesnake, Iron Maiden, John Mayer e muitos outros nomes passaram pela Arena Anhembi.

Mas o que muitas pessoas não sabem é que, nas décadas anteriores, o Anhembi era o único local para shows da cidade de São Paulo. Uma curiosidade é que as apresentações foram migrando do Pavilhão de Exposições para o Grande Auditório, no Palácio das Convenções, e, atualmente, concentram-se na Arena, o que mostra uma evolução do conceito de espetáculo.

Confira abaixo alguns destaques e o resumo de eventos musicais históricos que aconteceram no Anhembi ao longo dos 43 anos:

- 1971 – Show Som Livre Exportação: reuniu cerca de 100 mil pessoas no Pavilhão e marcou a reconciliação de Caetano Veloso e Elis Regina, cuja relação estava estremecida devido às críticas da cantora à Tropicália.

- 1973 – Phono 73: “show-manifesto” contra o Regime Militar com todos os grandes nomes da MPB no Pavilhão de Exposições. Teve a clássica cena dos censores cortando ao vivo o som de Chico Buarque e Gilberto Gil na música “Cálice”.

- 1974 – Jackson Five: o grupo dos irmãos de Michael Jackson, à época com apenas 15 anos, fez show no Pavilhão de Exposições.

- 1974 – Alice Cooper: considerado o primeiro dos grandes shows de rock internacional no Brasil, o cantor chocou a sociedade conservadora da época pelo comportamento e visual extravagantes, além de uma performance que os jornais chegaram a classificar como “macumba”.

- 1976 – Doces Bárbaros: o show aconteceu no Palácio e, em pleno auge da Ditadura, marcou a fase na qual os tropicalistas deram preferência por contestar os costumes conservadores ao embate político direto, com visível influência do movimento hippie.

- 1977 – Fino da música 3: evento no Palácio que lançou na voz de Elis Regina a música “Romaria”, de Renato Teixeira, e consagrou o compositor.

- 1978 – 1º Festival Internacional de Jazz de São Paulo: realizado no Palácio, foi primeiro dos grandes festivais de jazz do Brasil, que daria origem ao Free Jazz, na década de 1980 e outros espetáculos do gênero.

- 1979 – Luciano Pavarotti: foi a primeira visita do tenor italiano ao Brasil.

- 1980 – 2º Festival Internacional de Jazz: primeira apresentação de uma estrela internacional do reggae no Brasil, o jamaicano Peter Tosh, que contribuiu para a popularização do ritmo junto ao grande público.

- 1983 – Milton Nascimento ao vivo: em apresentação no Palácio, fez o lançamento da música “Coração de Estudante”, que se tornou o hino das “Diretas Já”.

- 1984 – Festival Bete Balanço de Rock: o evento aproveitou o grande sucesso do filme homônimo e contou com a nata do rock brasileiro dos anos 1980, como Barão Vermelho (ainda com Cazuza), Lobão,Titãs e outras bandas que participaram da trilha sonora do filme.

- 1985 – Gilberto Gil, 20 Anos-Luz: grande show comemorativo dos 20 anos de carreira do artista.

- 1987 – Show Sting e Capital Inicial: realizado em área externa, no espaço do estacionamento do Anhembi atualmente chamado de Arena, foi a primeira apresentação do líder do The Police no Brasil.

- 1992 – Guns N’ Roses: por conta da chuva, o show foi adiado para o dia seguinte, mas não desanimou o público de 20 mil pessoas no primeiro show da banda em São Paulo.

- 1999 – Skol Rock: festival que aconteceu na extinta Arena com participação de Bad Religion e Offspring.

- 2010 – Roberto Carlos Só Para Mulheres: primeiro show exclusivo para o sexo feminino, inclusive nas equipes de produção e *staff*.

- 2011 – Summer Soul Festival: trouxe Amy Winehouse ao Sambódromo, única vez que a cantora veio ao Brasil e um dos últimos shows antes de seu falecimento.

Outras histórias, curiosidades, registros de textos, fotos e vídeos dos eventos que aconteceram no Anhembi podem ser encontrados no site do Museu dos Eventos do Anhembi, pelo site: mueap.com.br

Saiba mais sobre o Anhembi e eventos pelo site www.anhembi.com.br